

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 15, 11/04/2022 a 17/04/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 15, 11/04/2022 a 17/04/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.48
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.51	0.57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.62	0.62	0.52
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.64	0.64	0.62
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.74	0.93	0.81
Meloa*Gália*SE	€/ kg	4.80	4.80	3.50
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.33	2.25	2.30
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.93	0.93	1.07
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.88	0.90	1.01
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.70	0.57	0.27
Alho Francês	€/ kg	0.29	0.35	0.68
Batata Doce	€/ kg	1.00	0.95	0.68
Batata Nova	€/ kg	0.58	0.58	0.52
Cebola Temporã	€/ kg	0.50	0.50	0.44
Cenoura	€/ kg	0.20	0.20	0.25
Couve*Brócolos	€/ kg	0.40	0.53	0.67
Couve-flor	€/ kg	0.34	0.31	0.60
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.29	0.19	0.28
Curgete	€/ kg	1.39	1.49	0.59
Pimento Verde	€/ kg	1.07	1.20	1.01
Pepino	€/ kg	1.00	1.03	0.67
Tomate*Cacho	€/ kg	1.59	1.50	0.92
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.30	1.23	0.75
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.45	2.45	1.58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.88	2.88	2.30
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.72	1.72	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.62	1.62	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.55	1.55	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.25	1.87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.80	4.80	4.12
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.15	2.08	1.89
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.08	1.90
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.80	3.60	3.22
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.85	2.67	2.94
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.70	4.67	3.63
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.43	3.40	2.88
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.36	3.40	2.73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	5.00	4.06
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.25	5.25	4.13
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.50	6.00	5.00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.73	4.72	3.83
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.96	3.17
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.98	4.97	3.84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.22
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	375.00	365.00	202.83
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	415.00	395.00	204.67
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	430.00	410.00	223.67
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	243.00

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 11/04/2022 a 17/04/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	6
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 11/04/2022 a 17/04/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações de 40% para a alface frisada e lisa, 24% para o espinafre, 17% para a beterraba e grelo de nabo e 11% para a cenoura devido à redução da oferta.

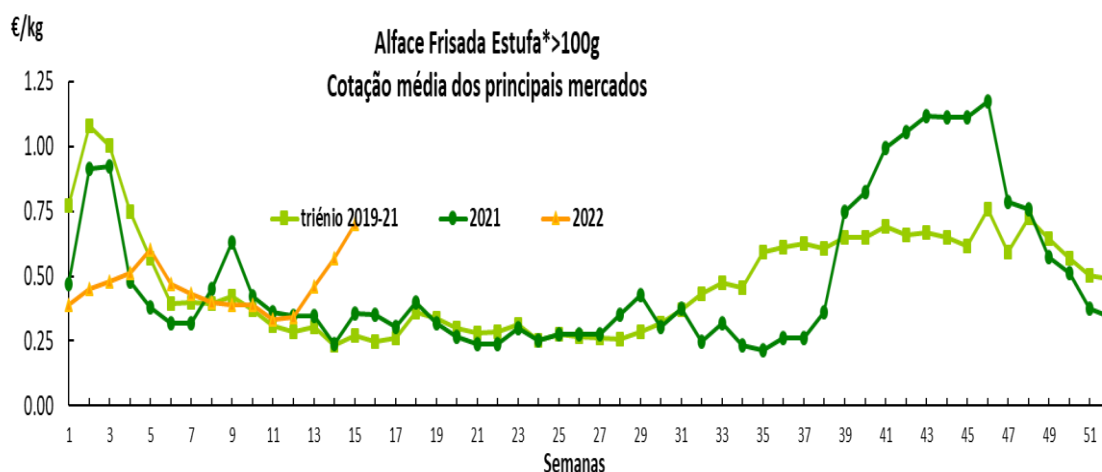
Na Região de Trás-os-Montes, na área de mercado Chaves, as cotações da batata de conservação subiram 14% porque a campanha já se encontra no final e a oferta é fraca.

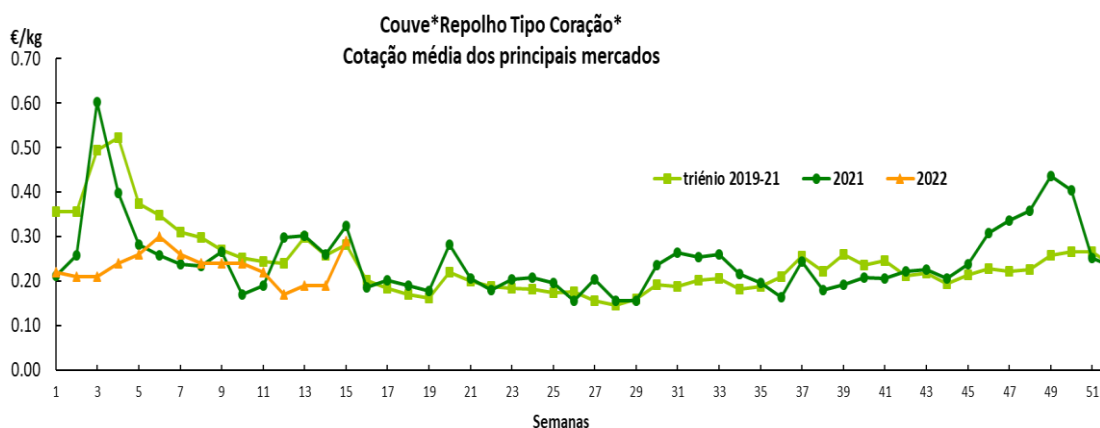
Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a procura melhorou (maior consumo no período da Páscoa) e foi responsável pela subida das cotações da couve “Brócolo” em 33%, da couve “Repolho” 12% e da alface frisada 9%. Descida de 10% para a cotação do alho francês devido ao aumento da oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. A oferta aumentou e as cotações desceram para o nabo sem rama 75%, para a couve “Brócolos” 46%, para alho francês 33%, para o pepino 24%, para a batata-doce 12% e para a curgete 11%. Subida das cotações para a couve “Repolho” 256%, para o nabo com rama 48%, 17% para a couve-flor e 15% para o feijão-verde “Largo” devido à oferta baixa.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, as cotações da batata-doce valorizaram 5% devido à redução da oferta.

No Algarve a cotação da fava desceu 11% porque a oferta tem aumentado. Com a redução da oferta as cotações desceram 20% para o pepino e tomate “Sulcado” de calibre 61-81mm e 8% para o tomate cacho e “Sulcado” de calibre >81 mm.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações em 25% para a curgete e 7% para a couve “Roxa”. A redução da oferta provocou a subida das cotações do nabo com rama, da couve “Brócolos” e do pepino em 14, 10 e 8%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A redução da oferta fez subir as cotações do grelo de nabo em 42%, da couve “Brócolos” em 30%, da couve-flor em 19%, do feijão-verde 14%, do pepino e do tomate “Coração de Boi” 9% e para o tomate “cacho” 7%. O aumento da oferta provocou a descida das cotações da curgete em 28%, da alface lisa 20% e da beterraba em 13%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

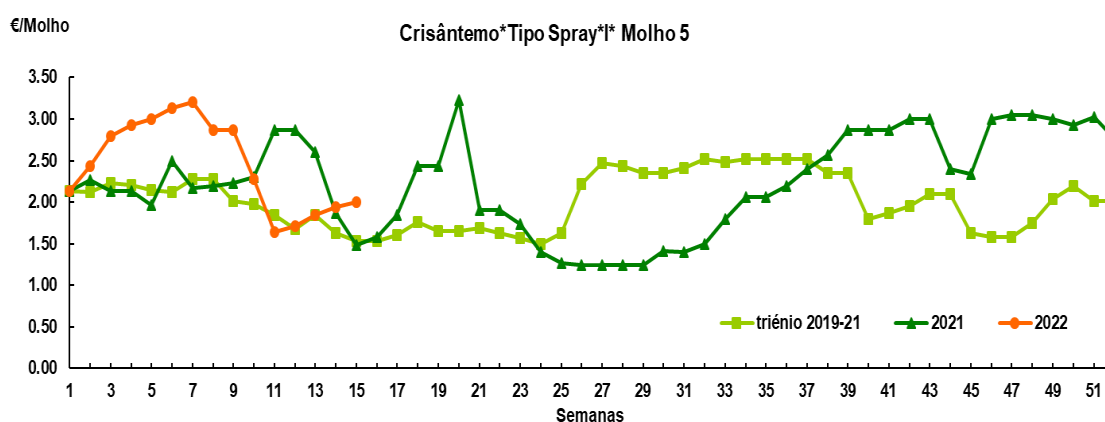
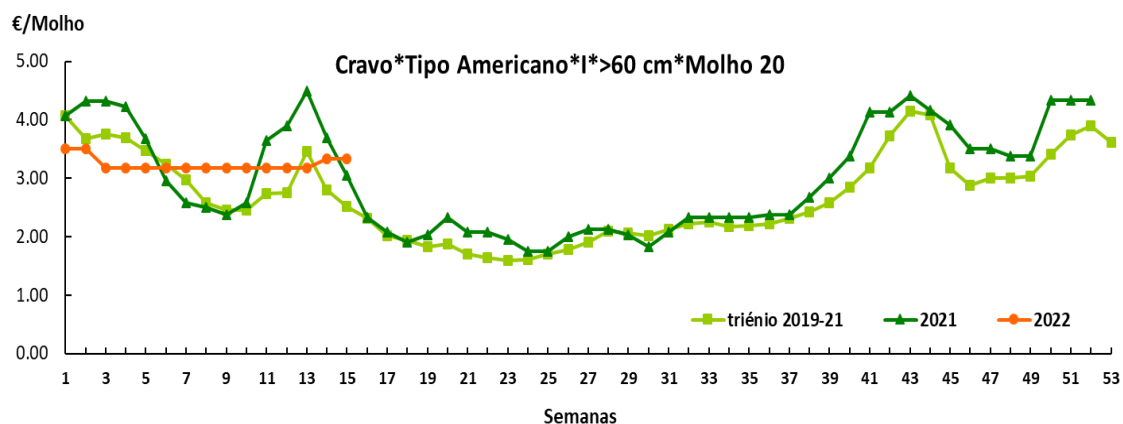
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um maior número e volume de transações na semana 15. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da Oferta, provocou uma ligeira valorização das alfaces em 5% e do tomate “Cacho” com 4%. Em sentido contrário, o aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações da curgete em cerca de 42%, da cenoura com 13%, da couve “Brócolo” com 8% e da ervilha de vagem comestível com 8%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Região Norte na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações não se alteraram

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral o aumento da procura fez subir a cotação do crisântemo em 11%.

Na área de mercado Península de Setúbal, só se registou uma subida de 50% na cotação do Eucalyptus “Baby Blue” devido à oferta baixa.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alstroeméria, da rosa grande (>60cm) e pequena (<40 cm) em 17% e a gipsofila em 13%. O aumento da procura, devido à Páscoa, fez valorizar as cotações do lílilium “Imperial” e do gladiolo em 30e 25%.

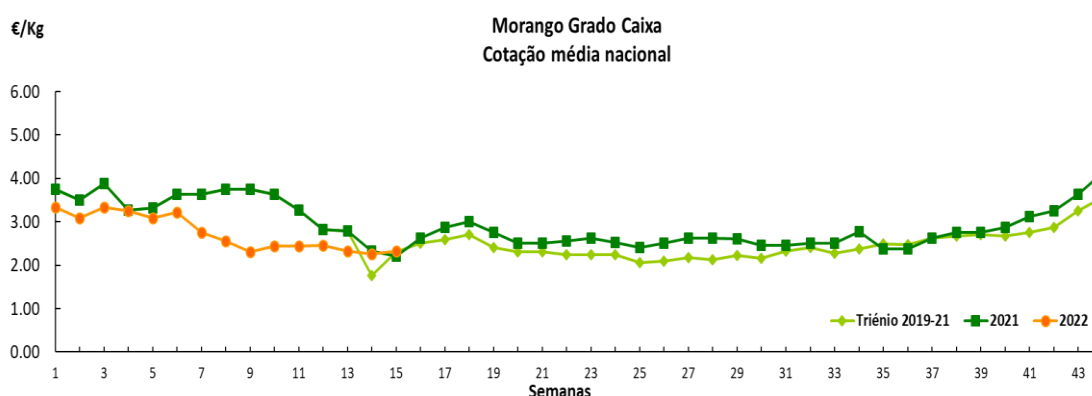
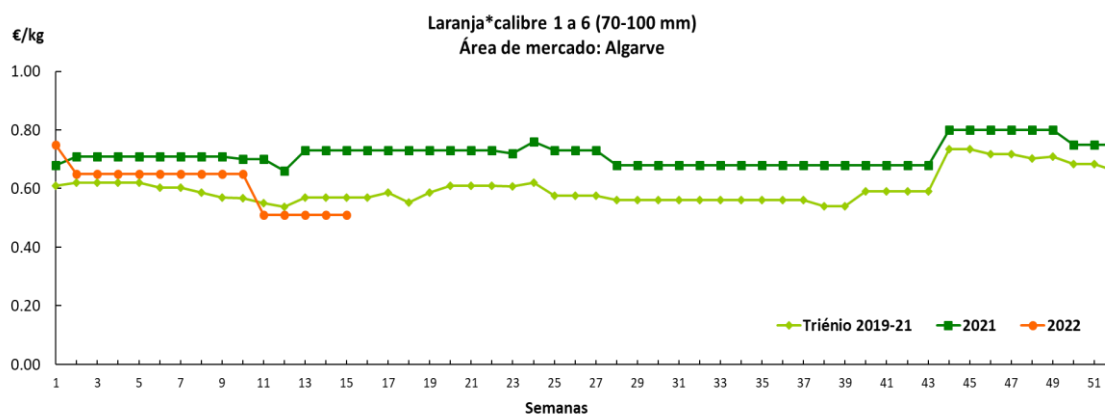
Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro, o aumento da oferta e a concorrência de produto importado fizeram cair as cotações do morango comercializado em cuvete em 20% e do comercializado em caixa 12%.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal Gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura. A cotação do limão comercializado em caixa subiu 4%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. O aumento da procura e a melhor qualidade fizeram valorizar ligeiramente a cotação do morango em 4%. O morango nacional foi o mais valorizado devido à melhor qualidade, principalmente o de Palmela.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, morango, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações registaram uma subida das cotações de 17% para o morango e 7% para a tangerina “Encore”, calibre XXX (> 78 mm).

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou-se um maior número e volume de transações na semana 15. O aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações do morango categoria I desvalorizando 14%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida das cotações do milho, da cevada forrageira e do trigo mole forrageiro de 2.74, 5.06 e 4.88 % respetivamente.

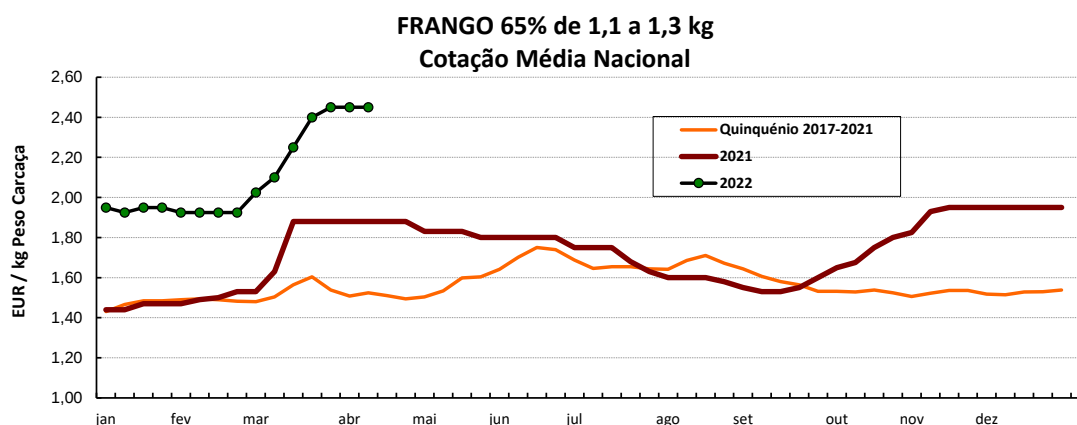
c. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou um pouco em relação à semana anterior, mas a relação oferta-procura manteve-se relativamente equilibrada, apenas com alguma falta pontual de frango de classes de peso mais elevadas. As subidas de cotações ocorridas nas últimas semanas refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Estabilidade de cotações do frango e do peru vivos e abatidos e suas peças e das galinhas vivas.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças e ainda para as galinhas vivas, pesadas e semipesadas.



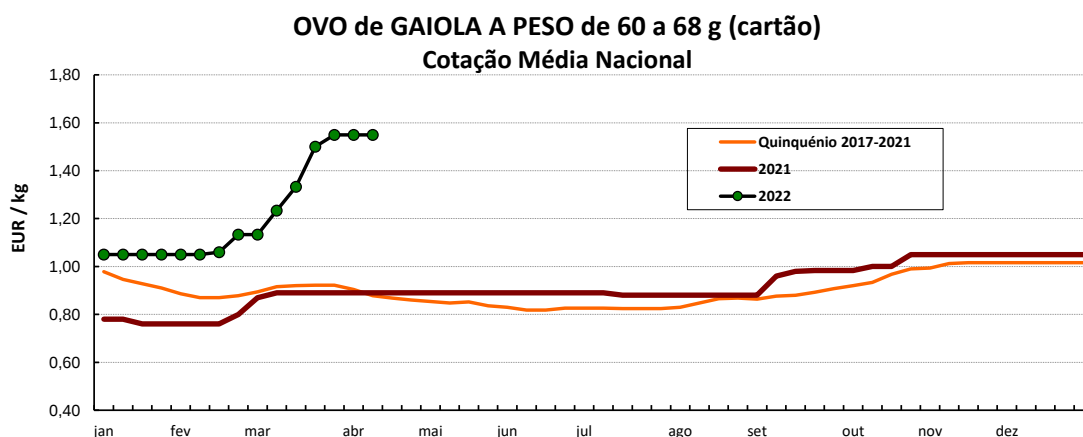
Fonte: SIMA

ii. *Ovos*

Após várias semanas consecutivas de aumento, as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (4 semanas) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L (8 semanas) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi muito animada nas duas áreas analisadas, tendo aumentado em Dão-Lafões. A procura para exportação com destino a outros países da Europa continua animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. A alta dos preços deve-se à falta de ovo no mercado e à subida dos fatores de produção. A oferta revela-se insuficiente principalmente no Litoral Centro. Esta semana pautou-se pela estabilidade de cotações. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada e as cotações não apresentaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada, tendo ambas aumentado nas duas últimas semanas. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, e dos ovos classificados de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+8 cêntimos / kg) voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 12ª semana consecutiva (neste período o acréscimo atingiu 86 cêntimos / kg). Aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+20 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+18 cêntimos / kg). No mercado europeu a tendência de quebra do efetivo suinícola parece estar a inverter-se e a oferta a aumentar. No entanto, os custos de produção continuam elevados.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+8 cêntimos / kg).

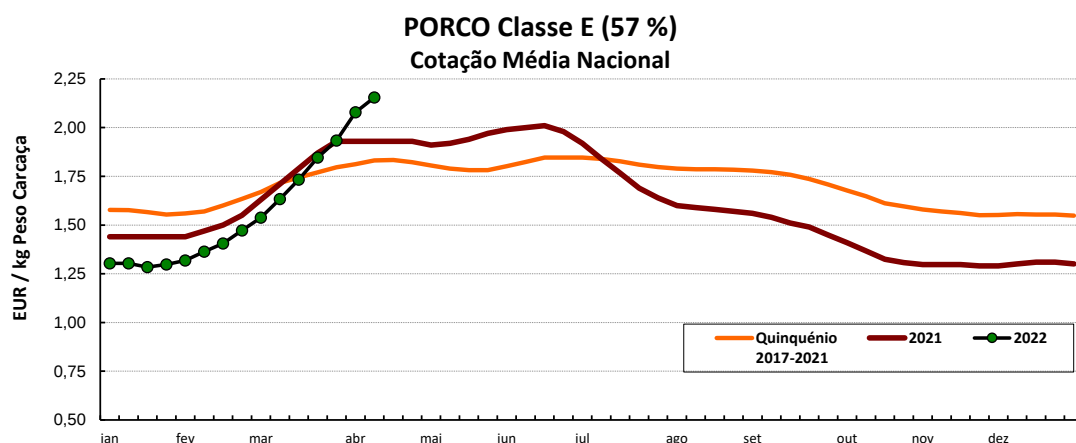
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi média, tendo melhorado nas duas últimas semanas com a proximidade da Páscoa. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+8 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+17 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+8 cêntimos / kg).

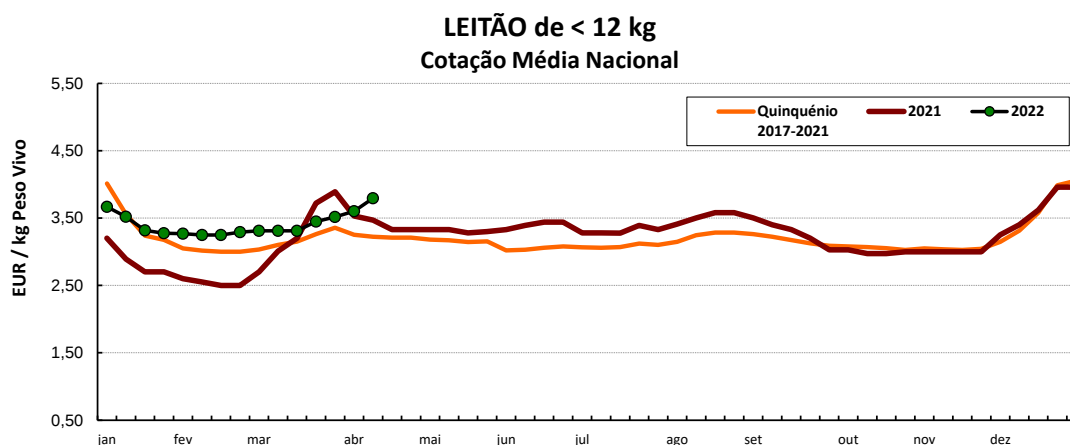
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a oferta diminuído um pouco nas duas últimas semanas. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+8 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+23 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+12 cêntimos / kg), dos leitões de <12 kg (+37 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg (+18 cêntimos / kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg, em ambos os casos). Pelo contrário, os borregos de >28 kg sofreram um ligeiro decréscimo (-4 cêntimos / kg).

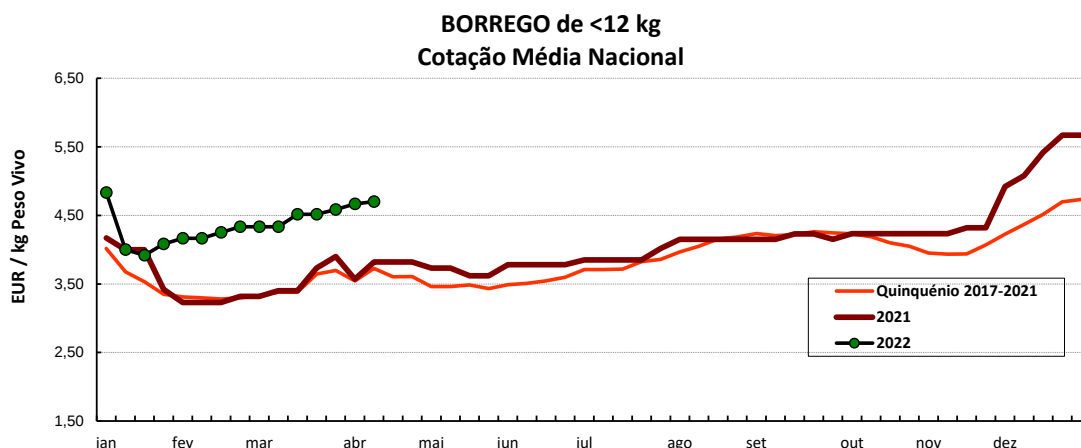
Na Beira Interior a oferta de borrego foi média na área de mercado da Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco, animada na Guarda e muito animada na Cova da Beira. Esta semana a procura aumentou nas duas últimas áreas com a aproximação da Páscoa. Subida de cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg na Guarda (+10 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi relativamente fraca nas duas áreas, tendo aumentado nas últimas semanas, com a aproximação da quadra da Páscoa. A oferta é insuficiente nas duas áreas. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas analisadas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Estabilidade de cotações dos borregos, após a descida da passada semana.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi média em Évora e Beja, relativamente animada no Alentejo Norte e Estremoz e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Évora, Estremoz e Beja (+20 a +30 cêntimos / kg); os borregos de 22-28 kg sobem em Évora e Estremoz (+10 a +14 cêntimos / kg) e descem em Beja (-29 cêntimos / kg); os borregos de >28 kg descem em Beja (-21 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. As cotações dos borregos de <12 kg (+50 cêntimos / kg) e de 13-21 kg (+25 cêntimos / kg) subiram nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram um acréscimo em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+7 cêntimos / kg) e de Trás-os-Montes (+50 cêntimos / kg).

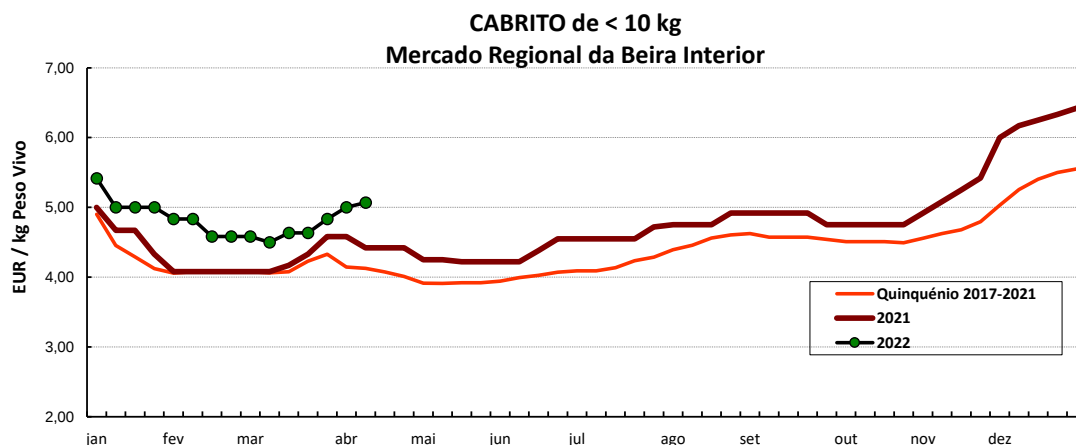
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi média nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi relativamente animada na Sertã, animada na Guarda e muito animada na Cova da Beira, tendo aumentado nas três áreas com a aproximação da Páscoa. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+20 cêntimos / kg) e de >10 kg (+10 cêntimos / kg) na Guarda.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi relativamente fraca em Coimbra e média em Viseu, tendo aumentado nas últimas semanas, com a aproximação da Páscoa. A oferta foi insuficiente nas duas áreas. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. A procura aumentou, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram médias. A procura aumentou nas duas últimas semanas, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg (+1,0 EUR / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Aumento de cotações dos cabritos de <10 kg no Alentejo Norte (+50 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,017 e 0,012 €/kg Carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu e na Região as cotações mais frequentes de novilhas e de novilhos, cruzados Charolês, aumentam 0,05 €/kg Carcaça.

Região Alentejo

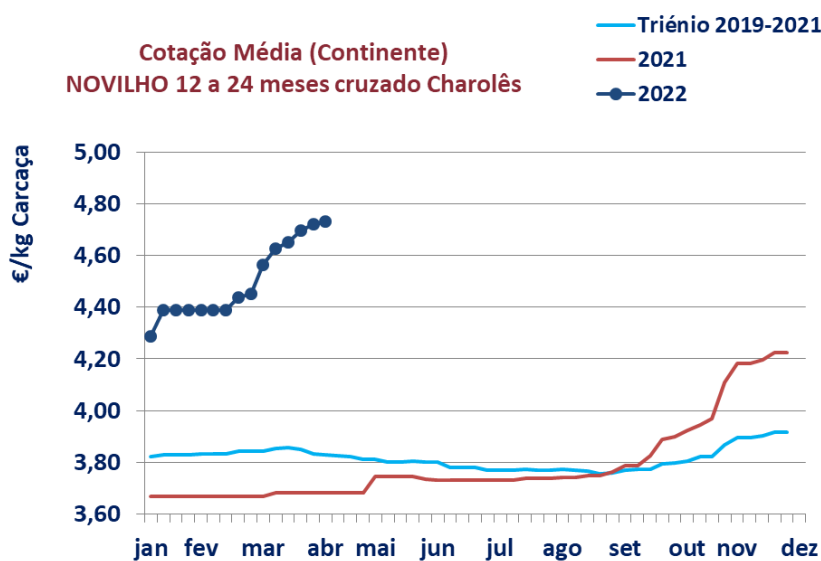
Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg Carcaça, mas, as cotações, de novilho, aumentaram, 0,10 €/kg Carcaça. Também, nesta área de mercado, a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg Carcaça, mas a cotação máxima diminuiu, o mesmo valor.

Na área de mercado Beja, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,30 e 0,25 €/kg Carcaça, respetivamente, só a cotação mais frequente de novilha daquela raça, é que aumentou, 0,10 €/kg Carcaça.

Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzado charolês, aumentaram, 10,00 e 5,00 €/Unidade, respetivamente, mas todas as cotações, de vitelão macho, diminuíram, 10,00 €/unidade.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações não se alteraram

Cotação Média (Continente)
NOVILHO 12 a 24 meses cruzado Charolês



Fonte: SIMA/GPP

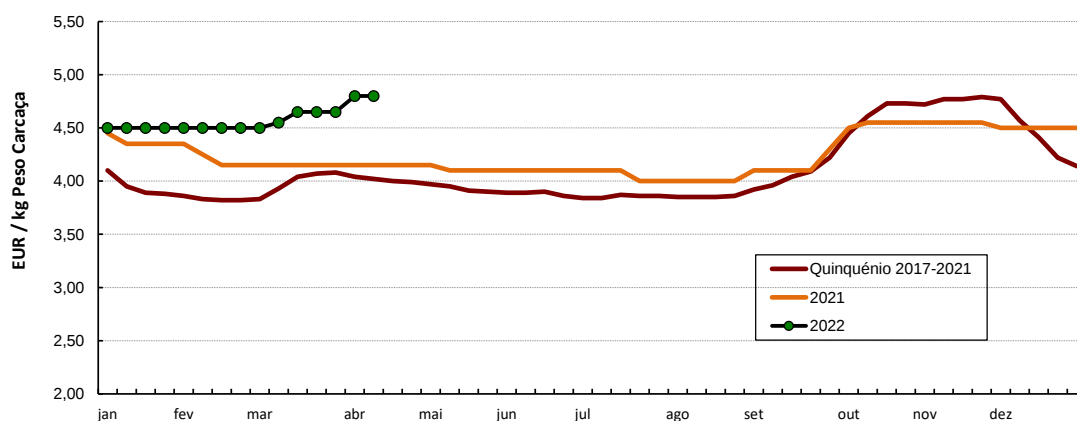
vii. Coelhos

Após a subida registada na passada semana, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi média. A procura aumentou em relação à semana anterior e a oferta é insuficiente para a satisfazer, mas apesar disso as cotações mantiveram-se estáveis.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não registaram quaisquer alterações.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 34,19 para 34,17 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um ligeiro aumento (+0,4%; 35,64 para 35,79 EUR / 100 kg), nos Açores (-1,0%; 31,68 para 31,35 EUR / 100 kg) deu-se uma descida. Em relação a fevereiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+15,3%), Portugal (+14,0%) e Açores (+12,8%).

ii. Laticínios²

Em março deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+10,5%), leite em pó inteiro (+8,7%), soro (+6,4%), queijo flamengo (+1,9%) e leite em pó desnatado (+0,6%). Em relação a março de 2021 as subidas são muito mais elevadas: manteiga (+74,8%), soro (+59,5%), leite em pó desnatado (+38,0%), leite em pó inteiro (+32,3%) e queijo (+6,5%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+6,4%), Meio Gordo (+1,1%) e Magro (+2,4%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+5,4%), Meio Gordo (+7,7%) e Magro (+8,1%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.